



Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica  
Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC

**PLANO DE CURSO DE  
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM  
CUIDADOR DE IDOSO  
(Programa Mulheres Mil)  
Eixo Tecnológico – Ambiente e Saúde**

## SUMÁRIO

<b>I. QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>2</b>
<b>II. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS PARA OFERTA.....</b>	<b>2</b>
<b>III. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>3</b>
a) OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM.....	3
b) METODOLOGIA.....	4
c) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	5
1. DA APRENDIZAGEM.....	5
2. DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROFISSIONAIS.....	6
3. DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	6
d) PERFIL DA EGRESSA.....	7
e) CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS.....	7
<b>IV. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA.....</b>	<b>8</b>
<b>V. PERFIL DE QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS.....</b>	<b>8</b>
<b>VI. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>9</b>
<b>VII. APÊNDICE.....</b>	<b>10</b>
a. MATRIZ CURRICULAR.....	10
b. EMENTÁRIO.....	11

## I. QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>a) Denominação</b>	Qualificação Profissional em Cuidador de Idoso
<b>b) Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>c) Oferta</b>	1- Presencial 2- Concomitante/Subsequente
<b>d) Requisitos e forma de Acesso</b>	Mulheres em situação de Vulnerabilidade Social com Ensino Fundamental II (6º a 9º) Completo. A idade mínima exigida para matrícula neste curso é 18 (dezoito) anos de idade. O ingresso e a matrícula das estudantes neste curso serão efetivadas por meio de normas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC).
<b>e) Certificação Profissional</b>	Qualificação Profissional em Cuidador de Idoso
<b>f) Carga horária total (200h)</b>	1- Atividades presenciais 200h 2- Atividades a Distância: até 20% da Carga horária total
<b>g) Tempo de integralização mínimo e máximo</b>	200h

## II. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS PARA OFERTA

Conforme a Portaria SDE Nº 11, de 14 de fevereiro de 2022, os Arranjos Produtivos Locais indicam a demanda para a região central do Distrito Federal. No entanto, devido à especificidade do programa, o curso será estendido a todas as Regiões Administrativas (RA) do DF. Isso proporcionará uma maior oportunidade de qualificação para as mulheres em situação de vulnerabilidade das regiões periféricas, atendendo um dos objetivos do programa: levar a profissionalização o mais próximo possível do local de residência dessas mulheres.

O objetivo central do Curso de Qualificação Profissional em Cuidador de Idoso é capacitar as participantes não apenas para as atividades cotidianas da profissão, mas também promover seu crescimento tanto profissional quanto pessoal. Busca-se contribuir ativamente para a construção de um futuro mais promissor e independente, enfatizando o

desenvolvimento integral das participantes e promovendo sua reintegração no mercado de trabalho.

Além da preparação técnica para as responsabilidades inerentes à profissão de Cuidador de Idoso, o curso também foca no desenvolvimento de habilidades complementares essenciais. Isso inclui competências no atendimento ao cliente e na administração de um negócio, garantindo uma abordagem abrangente e prática para a inserção no mercado de trabalho.

O diferencial do curso vai além das habilidades técnicas para exercer as funções de um cuidador de idosos e gestor do próprio negócio, englobando também o desenvolvimento pessoal de cada participante. Valores fundamentais como ética, respeito, autonomia e promoção da autoestima são trabalhados de maneira a restaurar a confiança muitas vezes abalada pelas situações adversas em que essas mulheres vivem.

O Curso de Qualificação Profissional em Cuidador de Idoso está em conformidade com o Guia Pronatec de Cursos de Qualificação Profissional, no Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, e com a organização pedagógica e administrativa da instituição. O curso pode ser oferecido de forma concomitante ou subsequente, com até 20% da carga horária desenvolvida a distância.

### **III. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O currículo foi organizado tendo em vista uma melhor capacitação para o mundo do trabalho, especialmente no que diz respeito a sua atuação profissional e seguindo orientações do MAPE - Guia da Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil. Desta forma, as atividades práticas e teóricas serão desenvolvidas considerando as vivências profissionais, respeitando a diversidade das estudantes. O Curso terá duração de 200 horas e será dividido em unidades curriculares e seus respectivos conteúdos, possibilitando às estudantes o conhecimento do todo através das partes.

#### **a) OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**

##### **GERAL**

- Proporcionar conhecimentos sistemáticos que subsidiem às estudantes participantes do curso a atuar no cuidado com a vida das pessoas que encontram-se na terceira idade, acompanhando-as no dia a dia observando os procedimentos operacionais e a legislação.

## **ESPECÍFICOS**

- Reconhecer e fomentar a construção de um perfil ético e moral na estudante;
- Cultivar uma observação crítica, embasada e atenta às demandas de cuidado, aos procedimentos emergenciais requeridos e às normativas legais vigentes;
- Desempenhar o papel de elo entre a pessoa assistida, a família e a equipe de saúde, comunicando eficientemente sobre eventuais alterações no estado de saúde da pessoa em cuidado;
- Ouvir atentamente, estar presente e demonstrar solidariedade para com a pessoa sob cuidados;
- Auxiliar nos cuidados de higiene, alimentação, mudanças de posição na cama e na cadeira, bem como realizar massagens de conforto;
- Promover a mobilidade e incentivar a participação em atividades físicas, como caminhadas, exposição ao sol e exercícios, além do engajamento em atividades de lazer e ocupacionais;
- Gerenciar a administração de medicamentos de acordo com a prescrição médica e as orientações da equipe de saúde;
- Contribuir como agente na melhoria da qualidade de vida e na recuperação da saúde, promovendo a autonomia e incentivando práticas de autocuidado.

### **b) METODOLOGIA**

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos, respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nas unidades curriculares. As metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem as estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais. Uma proposta direcionada para a formação humana que engloba três perspectivas:

- a individual, por valorizar os saberes e trajetórias de vida de cada mulher;

- o mundo do trabalho, por ser instrumento de certificação de experiências e por ter caráter formativo e humanizador e
- a educacional, visto agregar valores ao processo de aprendizagem em um itinerário formativo planejado.

Outra ferramenta metodológica utilizada será o Portfólio, compreendido aqui como “documento que congrega informações, descreve os conhecimentos, habilidades, competências (aprendizado), incluindo a documentação informal e os documentos referentes aos processos avaliativos”. (BRASIL, 2013, p. 3). O Portfólio será construído coletivamente entre os professores e coordenadores do curso e visa o atendimento, o acompanhamento e a avaliação dos conhecimentos e habilidades percebidos no decorrer do projeto. O curso é composto por aulas teóricas e práticas, visando atender as especificidades do público atendido, tendo em vista os saberes e experiências que já possuem.

As aulas expositivas serão dialogadas, abordando os diversos segmentos do curso, obedecendo a níveis de aprofundamento, observando sempre o desenvolvimento coletivo, fazendo com que a turma siga um fluxo contínuo e constante de aprendizagem. Poderão ser utilizados equipamentos de apoio áudio visual, trabalhos em grupos, laboratórios de práticas entre outras atividades.

## **c) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

### **1. DA APRENDIZAGEM**

De acordo com a LDB – Lei no 9394/96, a avaliação do processo de aprendizagem das estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Da mesma forma, no Regimento Escolar da SEEDF, a formação profissional compreende processos de avaliação contínua da aprendizagem, com o objetivo de diagnosticar os saberes da estudante pelo domínio das competências e habilidades requeridas no Planejamento Curricular e são definidas as normas para operacionalização da Educação Profissional. Os princípios descritos no documento orientam para o processo contínuo, possibilitando desde o diagnóstico de conhecimentos prévios até a recuperação preventiva e final.

As Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal preconizam que a avaliação formativa deve ser priorizada, considerando que o ato avaliativo deve ser “para as aprendizagens” e não apenas “das aprendizagens”. Desse modo, os procedimentos e os instrumentos constituem apenas uma parte do ato educativo, propiciando informações que devem ser analisadas para permitir intervenções constantes, de modo que avaliação e aprendizagem ocorram simultaneamente.

Nesse sentido, tendo em vista a Educação Profissional e Tecnológica, podem ser propostos como instrumentos de avaliação, estudos de caso, pesquisas, visitas de campo, demonstrações, exposições, simulações, entre outras, além daquelas compreendidas como práticas laborais, visitas/excursões técnicas, experimentos, atividades específicas em ambientes especiais, projetos de exercício profissional efetivo, intervenções sociais, entre outros.

Na verificação do aproveitamento escolar, além dos dispositivos legais, deve-se observar a utilização de, no mínimo, dois (02) instrumentos avaliativos por Unidade Curricular, possibilitando uma avaliação da estudante de forma contínua e processual, bem como o domínio de determinadas habilidades e conhecimentos que se constituem em condições indispensáveis para as aprendizagens subsequentes.

Ao final da Unidade Curricular, após análise do processo de aprendizagem, cada estudante receberá menções conceituadas em: APTO (AP) se tiver alcançado todos os objetivos de aprendizagem necessários para o exercício da profissão, além da frequência mínima de 75% da carga horária. Caso contrário, quando o rendimento for considerado insatisfatório, a estudante receberá o conceito NÃO APTO (NA), devendo cursar novamente aquela Unidade Curricular, conforme definido no quadro abaixo (DISTRITO FEDERAL, 2015).

Menção	Conceito	Definição Operacional
A	Apto	A estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso.
NA	Não apto	A estudante não desenvolveu as competências requeridas.

Fonte: Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF (2015)

## **2. DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROFISSIONAIS**

O curso de Qualificação Profissional em Cuidador de Idoso é um curso teórico/prático com atividades práticas desenvolvidas ao longo de todo curso de acordo com a teoria aplicada. Não há exigência de Prática Pedagógica Profissional para a conclusão do curso.

## **3. DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Para obter o reconhecimento de estudos prévios, a estudante deve fornecer à Secretaria Escolar tanto o certificado original quanto uma cópia do documento de conclusão de curso. Esse curso deve incluir a Unidade Curricular com uma carga horária igual ou superior à da Unidade Curricular solicitada, e os conhecimentos examinados devem ser compatíveis com os oferecidos no curso atual.

Os requerimentos para o reconhecimento de estudos serão avaliados conforme estipulado na Lei 9394/06 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), Artigo 41. Todo estudante, devidamente matriculado em um Curso de Qualificação Profissional, tem o direito de solicitar o aproveitamento dos estudos previamente realizados com sucesso em cursos concluídos em instituições de ensino devidamente autorizadas e reconhecidas pelo sistema público de ensino.

Na verificação de conhecimentos e experiências anteriores, a estudante deve seguir o mesmo processo de solicitação junto à Secretaria Escolar. Além dos dispositivos legais, deve-se observar:

- I - bimestralmente, a utilização de, no mínimo, 2 (dois) momentos de avaliação mediante diferentes instrumentos e estratégias que possibilitem uma avaliação da estudante de forma contínua e cumulativa;
- II - o domínio, pela estudante, de determinadas habilidades e conhecimentos que se constituem em condições indispensáveis para as aprendizagens subsequentes.

### **d) PERFIL DA EGRESSA**

Segundo o Catálogo de Cursos de Qualificação Profissional da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a egressa do curso em questão deverá: Propiciar cuidados básicos

Endereço: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC  
SCN, Shopping ID, Conjunto A Edifício Venâncio 3.000, 5º andar  
Brasília-DF, CEP: 70.716-900. Fone: 3901-3345  
E-mail: novoscaminhos.diep@gmail.com

ao idoso nos aspectos físico, mental, social e legal. Contribuir para a autonomia e melhoria de qualidade de vida do idoso. Zelar pela integridade física do idoso. Cuidar da higiene, do conforto e da alimentação do idoso. Observar possíveis alterações no estado geral do idoso.

#### e) CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS

Concluindo satisfatoriamente todas as Unidades Curriculares, as estudantes farão jus ao Certificado de Qualificação Profissional em Cuidador de Idoso pertencente ao Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde emitido pela instituição provedora do curso.

#### IV. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Para o funcionamento do curso, a unidade escolar ofertante deverá disponibilizar a seguinte infraestrutura:

- Salas de aula equipadas com carteiras e recursos audiovisuais;
- Banheiros acessíveis e bem conservados;
- Sala de coordenação/professores para reuniões e planejamento pedagógico;
- Sala de apoio administrativo para trâmites burocráticos e atendimento às estudantes.

#### V. PERFIL DE QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

<b>Unidades Curriculares</b>	<b>Habilitações</b>
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	Filosofia, Sociologia, Pedagogia
Formação Profissional e Tecnológica (Cuidador de Idoso).	Profissional graduado em Enfermagem, Técnico em Enfermagem ou profissional da área de saúde com especialização na unidade específica.
Inclusão digital voltada para o Exercício da Cidadania	Ciências da Computação, Técnico em Informática
Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	Licenciatura em Língua Portuguesa
Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira.	licenciatura em Matemática
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.	Profissional com formação mínima em técnico na área da saúde.
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária/ Direitos e Deveres da Trabalhadora.	Administração, Economia, Contabilidade
Oratória, Expressão Corporal e Verbal.	Licenciatura em Língua Portuguesa

Endereço: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC  
 SCN, Shopping ID, Conjunto A Edifício Venâncio 3.000, 5º andar  
 Brasília-DF, CEP: 70.716-900. Fone: 3901-3345  
 E-mail: novoscaminhos.diep@gmail.com

Primeiros Socorros.	Profissional da Área da Saúde com Licenciatura
<b>Equipe multidisciplinar</b>	
Psicólogo	Profissional com formação em Psicologia
Assistente Social	Profissional com formação em Assistência Social

## VI. REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto Federal nº 5.154/2004 (regulamentação da Educação Profissional e Tecnológica).

BRASIL, Governo Federal - **Lei nº 6.514**, de 22 de dezembro de 1977, que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo a segurança e medicina do trabalho e dá outras providências.

BRASIL, Governo Federal - **Lei nº 9.394/1996** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

BRASIL, Governo Federal - Lei Complementar nº 128/2008 (Cria a figura do Microempreendedor Individual - MEI e modifica partes da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa - Lei Complementar 123/2006).

BRASIL, Governo Federal - **Lei nº 12.513**, de 26 de outubro de 2011 - Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

BRASIL, Ministério do Trabalho. **Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança no Trabalho**. Portaria/MEC nº 817, de 13 de agosto de 2015.

BRASIL, Portaria MEC nº 12/2016 (aprovação do Guia Pronatec de Cursos FIC - 4ª edição).

BRASIL, Resolução nº 4/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica).

BRASIL, Resolução CNE/CP nº 1/2021 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica).

BRASIL, SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito. Programa Mulheres Mil: educação, cidadania e desenvolvimento sustentável. 2013.

DISTRITO FEDERAL, Portaria nº 359/2022 - SEEDF (regulamentação, orientações pedagógicas e procedimentos normativos para a estruturação e oferta de cursos de FIC).

DISTRITO FEDERAL, Resolução nº 2/2023 – CEDF (normas e diretrizes para a Educação Básica no Sistema de Ensino do Distrito Federal).

## VII. APÊNDICE

### a. MATRIZ CURRICULAR

<b>Instituição Educacional:</b> Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal		
<b>Modalidade:</b> Formação Profissional e Tecnológica - Presencial		
<b>Curso de Qualificação Profissional em :</b> Cuidador de Idoso		
<b>Eixo Tecnológico:</b> Ambiente e Saúde		
<b>Carga Horária:</b> 200 horas		
UNIDADES CURRICULARES	Carga Horária Semanal	Carga horária total
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	1	12
Direitos e Deveres da Trabalhadora	1	06
Formação Profissional e Tecnológica Cuidador de Idoso	3	80
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	1	12
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	1	15
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária/	2	24
Oficina de Construção e Aplicação do Mapa da Vida	3	3
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	1	12
Recomposição de Conteúdos Básicos: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	1	12
Recomposição de Conteúdos Básicos: Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	2	24
<b>Carga Horária total do curso</b>		<b>200</b>
<b>Observação: Turno e horário das aulas: Matutino 8h às 11h/ Vespertino 14h às 17h/ Noturno 19h30 às 22h30</b>		
<b>3. Duração da hora-aula (h/a): 60 (sessenta) minutos.</b>		

## b. EMENTÁRIO

<b>Unidade Curricular:</b> Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas.
<b>Carga Horária:</b> 12h
<b>Conteúdo:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Cidadania, direitos e deveres;</li><li>● O que é Igualdade de gênero;</li><li>● Fundamentos de filosofia prática: ética e justiça;</li><li>● Fundamentos conceituais e históricos dos direitos humanos;</li><li>● Relações entre liberdade, propriedade e Estado;</li><li>● Conquistas do feminismo no Brasil;</li><li>● Os direitos fundamentais das mulheres no mundo;</li><li>● Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW).</li></ul>
<b>Bibliografia básica</b> <p>PIOVESAN, Flávia. <b>A Proteção Internacional dos Direitos Humanos das Mulheres.</b> R.EMERJ, Rio de Janeiro.</p> <p>COSTA, Renata et al. <b>Os Direitos Humanos das Mulheres:</b> lutas e protagonismos. In: SOUSA JÚNIOR, José et al. <b>Introdução crítica ao direito das mulheres.</b> Brasília: CEAD, FUB, 2012.</p>

<b>Unidade Curricular:</b> Direitos e Deveres da Trabalhadora
<b>Carga Horária:</b> 6h
<p><b>Conteúdo:</b></p> <p><b>Os principais direitos da trabalhadora</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Carteira de trabalho assinada;</li> <li>• Salário;</li> <li>• Décimo terceiro salário;</li> <li>• Férias;</li> <li>• Aviso prévio;</li> <li>• Os principais deveres da trabalhadora estão contidos no artigo 128º do código do trabalhador.</li> </ul> <p><b>Deveres</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agir com probidade;</li> <li>• Ter um bom comportamento (aquele compatível com as normas exigidas pelo senso comum do homem médio);</li> <li>• Ter continência de conduta (compatível com a moral sexual e desde que relacionada com o emprego);</li> <li>• Evitar a desídia (caracterizada como a falta de diligência do empregado em relação ao emprego, nas formas de negligência, imprudência e imperícia);</li> <li>• Não apresentar-se no trabalho embriagada (embora alguns autores sustentam que a embriaguez habitual deve ser afastada da lei como justa causa);</li> <li>• Guardar segredo profissional (quanto às informações de que dispõe sobre dados técnicos da empresa e administrativos);</li> <li>• Não praticar ato de indisciplina (descumprimento de ordens diretas e pessoais);</li> <li>• Não praticar ato lesivo à honra e boa fama do empregador ou terceiros, confundindo-se com injúria, calúnia e difamação.</li> </ul> <p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>BRANDÃO, Cláudio. Acidente do Trabalho e Responsabilidade Civil do Empregador. 5ª Edição. Venturolli, 2023.</p> <p>SILVA, Homero Batista Mateus da. Curso de Direito do Trabalho Aplicado Vol. 3 - Saúde e Segurança do Trabalho. 2ª Edição. Revista dos Tribunais, 2015.</p>

<b>Unidade Curricular:</b> Formação Profissional e Tecnológica Cuidador de Idoso
<b>Carga Horária:</b> 80h
<p><b>Conteúdo:</b></p> <p><b>Envelhecimento Humano:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de gerontologia e geriatria; - Envelhecimento e velhice;</li> <li>• Alterações humanas do envelhecimento: aspectos fisiológicos e psicológicos;</li> <li>• Sexualidade do idoso;</li> <li>• Mitos e verdades acerca do envelhecimento.</li> <li>• Envelhecimento do sistema estomatognático (mastigatório, tanto biológico quanto</li> </ul>

patológico).

#### **Saúde do idoso/ Estatuto do Idoso**

- Estudo do Estatuto do Idoso;
- Higiene pessoal do idoso, com enfoque na higiene do ambiente domiciliar e institucional, nos cuidados com roupas e objetos pessoais, no cuidado com o ambiente e no preparar o leito de acordo com as necessidades do idoso;
- Alimentação;
- Saúde Bucal do Idoso;
- Principais doenças que acometem a população idosa;
- Orientações alimentares para aliviar sintomas;
- Alimentação por sonda;
- Sondas e dispositivos urinários externos;
- Funcionamento do intestino;
- Úlcera de pressão/escaras/feridas;
- Ostomias;
- Sinais vitais;
- Problemas com o Sono;
- Demência;
- Óbito (Abordagem de finitude).

#### **O Trabalho do Cuidador de Idoso**

- Descrição das atividades conferidas ao cuidador de idoso no cuidado com o idoso em diferentes situações referentes ao envelhecimento, incluindo possíveis doenças que podem acometer temporária ou definitivamente o idoso.
- Higiene pessoal com enfoque em banho no leito, no chuveiro – cadeirante ou não, troca de fraldas;
- Cuidados com medicação;
- Verificação de PA – Pressão arterial;
- Primeiros socorros no domicílio; com enfoque em quedas, paradas cardiorrespiratórias, torções, luxações, desmaios, crises convulsivas entre outros;
- Acomodando a pessoa cuidada na cadeira (incluindo cadeirante), cama, num carro;
- Mudança de decúbito;
- Exercícios que podem ser realizados com o idoso;
- Adaptações ambientais;
- Estimulando o corpo e os sentidos;
- Vestuários com enfoque no tipo e como vestir pessoas com dificuldades de movimentos;
- Comunicação cuidador/idoso/familiar;
- Dificuldade na memória, com enfoque em atividades de estimulação que podem ser realizadas com o idoso;
- Proteção à pessoa cuidada;
- Prática supervisionada das atividades propostas;
- Visita ao abrigo permanente de idosos.

#### **Bibliografia Básica:**

BORN, T. Cuidar melhor e evitar a violência: manual do cuidador da pessoa idosa. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do

Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009

**Unidade Curricular:** Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania

**Carga Horária:** 12h

**Conteúdo:**

- Conceito de Inclusão Digital;
- Importância da Inclusão Digital para a Sociedade;
- Benefícios da Inclusão Digital;
- Como acessar plataformas virtuais/ utilidade pública (SISTEC-MEC e GOV.BR);
- Como fazer pesquisas na internet;
- Como identificar possíveis fraudes.

**Bibliografia básica:**

MOREIRA, I. DE C. A inclusão social e a popularização da ciência e tecnologia no Brasil. Revista Inclusão Social. Brasília: IBICT, v. 1, n. 2, 2006.

ALTHUSSER, L. Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado. 3 ed. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1980.

**Unidade Curricular:** Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.

**Carga Horária:** 15h

**Conteúdo:**

- Boas práticas de biossegurança, as precauções de riscos para os profissionais que trabalham com materiais biológicos e químicos, no contexto dos serviços de saúde, considerando as diretrizes de biossegurança;
- Saúde ginecológica, Saúde reprodutiva, Gravidez, Pré-natal e neonatal, Cânceres, Saúde mental, Períodos pré e pós-menopausa e Idade avançada;
- Cuidados essenciais para ter qualidade de vida;
- Educação alimentar e nutricional ;  
Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável.

**Bibliografia básica:**

CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. As mulheres na Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – principais estratégias e desafios para a consolidação desta agenda. Disponível em:

[https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca\\_alimentar/caisan/5\\_conferencia/5\\_conferencia/encontro](https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca_alimentar/caisan/5_conferencia/5_conferencia/encontro). Acesso em: 25 nov. 2023.

L, Magalhães R, organizadores. Segurança Alimentar e Nutricional: perspectivas, aprendizados e desafios para as políticas públicas. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 2013.

**Unidade Curricular:** Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária

**Carga Horária:** 24h

**Conteúdo:**

- Princípios de empreendedorismo;
- Empreendedor: definições, características e exemplos;
- Empreendedorismo: definições;
- Empreendedorismo e gestão;
- A gestão e sua importância: conceito de gestão;
- Funções gerenciais: planejamento, organização, direção e controle;
- Modelo de negócio;
- Conceito de modelo de negócio: importância, elaboração de modelo de negócio;
- Modelo Canvas: elementos do modelo;
- O que é cooperativismo, cooperação, cooperativa e cooperante;
- Valores e princípios do cooperativismo;
- Economia solidária na prática;
- Princípios da economia solidária;
- Economia solidária e cooperativismo.

**Bibliografia básica:**

LELIS, Michelle Gomes. Educação financeira e empreendedorismo. Centro de Produções Técnicas, 2006.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Oficina de Construção e Aplicação do Mapa da Vida

**Carga Horária:** 03h

Instrumento de ação pedagógica, desenvolvida pelo coordenador, equipe multidisciplinar ou psicólogo, que possibilita desenvolver a memória individual e coletiva dos participantes.

<b>Unidade Curricular:</b> Oratória, Expressão Corporal e Verbal.
<b>Carga Horária:</b> 12h
<p><b>Conteúdo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Conceito de oratória, Expressão Corporal e Verbal;</li> <li>● Importância da oratória;</li> <li>● Principais pilares da oratória;</li> <li>● Conteúdo relevante e estruturado;</li> <li>● Expressão verbal e não verbal;</li> <li>● Técnicas de voz e dicção;</li> <li>● Conexão emocional com o público;</li> <li>● Preparação e prática;</li> <li>● Princípios da oratória;</li> <li>● A validade do argumento;</li> <li>● Conceito de Expressão Corporal e Verbal;</li> <li>● Tipos de Expressão corporal e verbal.</li> </ul> <p><b>Bibliografia:</b></p> <p>BERNARD, Wiertlewski, &amp; Ystad, 2022; Othman et. al. <b>Expressões faciais, linguagem ou expressão corporal, gestos, toque, contato visual.</b> 2021.</p>

<b>Unidade Curricular:</b> Recomposição de conteúdos Básicos
Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso.
<b>Carga Horária:</b> 12h
<p><b>Conteúdo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● O que é a leitura e a produção de textos;</li> <li>● Importância da leitura e da produção de textos;</li> <li>● Tipos de textos: (narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo); Como produzir relatórios relativos à profissão de Cuidador de Idoso.</li> </ul> <p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>SILVA, Elivelto Cardoso e. "<b>Tipos textuais</b>"; <i>Brasil Escola</i>. Disponível em: <a href="https://brasilecola.uol.com.br/redacao/tipos-textuais.htm">https://brasilecola.uol.com.br/redacao/tipos-textuais.htm</a>. Acesso em 14 de agosto de 2023.</p>

**Unidade Curricular: Recomposição de Conteúdos Básicos**

Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira

**Carga Horária:** 24h**Conteúdo:**

- O que é e para que serve a matemática financeira;
- Qual a importância da matemática financeira no mundo corporativo;
- Conceitos básicos da matemática financeira;
- Principais fórmulas de matemática financeira;
- Juros Simples e Juros Compostos;
- Porcentagem;
- Regras de três simples e compostas.

**Bibliografia básica:**

LELIS, Michelle Gomes. **Educação financeira e empreendedorismo**. Centro de Produções Técnicas, 2006.

Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais (Conteúdo Básico). 2013. Disponível em:

[https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno\\_cidadania\\_financeira.pdf](https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf)